


DIVULGAÇÃO
DE RESULTADOS
3° TRI 2025

TIMB
LISTED
NYSE

TIMS
B3 LISTED NM
ISE B3

1000  5G

1000 CIDADES COM 5G NO BRASIL



Resultados consistentes rumo ao cumprimento das metas de 2025

DESTAQUES DOS RESULTADOS

Receita de Serviços Móveis
(R\$ Mi; %A/A)

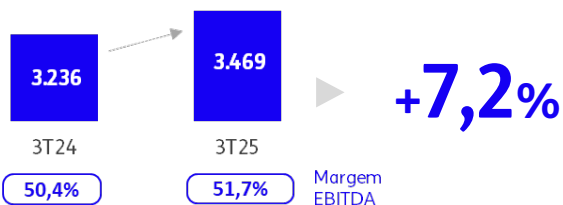


Receita de serviços móveis impulsionada principalmente pela robusta performance do pós-pago

+5,2%
de crescimento A/A da Receita de Serviços nos 9M25

+5,6%
de aumento A/A da Receita de Serviços Móveis nos 9M25

EBITDA e Margem EBITDA Normalizados*
(R\$ Mi; %A/A)



Forte desempenho do EBITDA contribuindo para expansão das margens

+11,8%
de evolução A/A na Receita do Pós-pago nos 9M25

16,2%
de Capex sobre a Receita Líquida nos 9M25

Lucro Líquido Normalizado*
(R\$ Mi; %A/A)



O maior lucro líquido já alcançado, outra expressiva expansão em dois dígitos

+11,8%
de expansão A/A do FCO* nos 9M25 (Margem de 22,6%)

R\$ 1,8 Bi
Anunciados como JSCP até setembro



Publicidade Móvel

Monetização através da publicidade móvel mostrando resultados positivos

- +10,4% A/A crescimento nas receitas de publicidade móvel
- +1.000 campanhas nos 9M25
- +2x a média mensal de campanhas frente ao 9M24
- +270 anunciantes nos 9M25
- +50 milhões de consultas de produtos de score de crédito e antifraude.



5G

Liderança na cobertura 5G

- Presença do 5G em 1.000 cidades até outubro
- Estratégia focada na densificação de antenas para garantir cobertura de ponta a ponta
- Projeto de modernização e expansão em São Paulo será concluído em novembro
- Em São Paulo, lideramos todos os rankings de velocidade de download

App MEU TIM: melhorando a experiência do cliente

Melhor Serviço: atendimento de excelência, entendendo as necessidades dos clientes

- 17,7 milhões de usuários únicos mensais (33,4% de penetração de usuários únicos no app)
- 96,4% dos clientes têm suas demandas resolvidas no primeiro contato (apenas 1,9% precisam de atendimento humano)
- 53% de participação no e-commerce e aumento de 15% A/A na receita de recargas
- NPS (serviço digital): cresceu 4,9p.p. A/A no pós-pago puro e 11,6p.p. A/A no pré-pago nos 9M25
- Nova integração com Apple Pay e Google Pay: recargas diretas e seguras para clientes pré-pagos, com biometria; simplificando a jornada do cliente e incentivando recargas recorrentes

Expectativa para o 4T25

Encerrando o ano no caminho certo...

- Móvel:** pós-pago mantém sua trajetória sólida, enquanto o pré-pago deve seguir com um ritmo sequencialmente estável
- B2B:** expectativa de encerrar o ano com aproximadamente 120 clientes ativos, dos quais mais de 20 novos clientes estratégicos assinaram contrato ao longo de 2025
- Banda Larga:** a TIM Ultrafibra está apresentando uma recuperação operacional consistente e deve manter essa tendência ao longo dos próximos trimestres
- Eficiência:** temos mantido um foco constante em iniciativas de eficiência, o que ajudará a manter os custos e os aluguéis sob controle.
- Fluxo de Caixa:** forte momento para continuar com a remuneração aos acionistas e o reinvestimento no negócio.

* EBITDA e Lucro Líquido normalizados conforme itens apontados em suas respectivas seções. EBITDA-AL excluindo o impacto das multas do descomissionamento dos sites. Fluxo de Caixa Operacional ("FCO") representa o EBITDA-AL menos Capex.

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Descrição	3T25	3T24	%A/A	2T25	%T/T	9M25	9M24	% A/A
<i>FINANCEIRO (R\$ milhões)</i>								
Receita Líquida	6.711	6.419	4,5%	6.600	1,7%	19.705	18.817	4,7%
Receita de Serviços	6.534	6.232	4,8%	6.417	1,8%	19.191	18.244	5,2%
Serviço Móvel	6.203	5.898	5,2%	6.089	1,9%	18.213	17.242	5,6%
Serviço Fixo	331	333	-0,7%	328	0,9%	977	1.003	-2,5%
Custos Normalizados* da Operação	(3.242)	(3.183)	1,8%	(3.249)	-0,2%	(9.800)	(9.538)	2,7%
EBITDA Normalizado*	3.469	3.236	7,2%	3.351	3,5%	9.905	9.279	6,7%
Margem EBITDA Normalizada*	51,7%	50,4%	1,3p.p.	50,8%	0,9p.p.	50,3%	49,3%	1,0p.p.
Lucro Líquido Normalizado*	1.208	805	50,0%	976	23,7%	2.994	2.106	42,2%
Capex	(974)	(896)	8,6%	(882)	10,4%	(3.195)	(3.176)	0,6%
EBITDA-AL Normalizado* - Capex	1.738	1.608	8,1%	1.718	1,1%	4.457	3.987	11,8%
<i>OPERACIONAL ('000)</i>								
Base Móvel de Clientes	62.619	62.149	0,8%	62.194	0,7%	62.619	62.149	0,8%
Pré-pago	30.275	32.468	-6,8%	30.679	-1,3%	30.275	32.468	-6,8%
Pós-pago	32.344	29.681	9,0%	31.515	2,6%	32.344	29.681	9,0%
Base de Clientes TIM Ultrafibra	823	793	3,7%	799	2,9%	823	793	3,7%

* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 1,1 milhão no 2T25 e +R\$ 19,0 milhões no 1T25). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados na seção de Custos e por efeitos não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social (-R\$ 387 mil no 2T25 e -R\$ 6,5 milhões no 1T25). EBITDA-AL excluindo o impacto das multas do descomissionamento dos sites.

 COM A LÍDER EM 

VOCE PODE TUDO



EVENTOS RECENTES E SUBSEQUENTES



Remuneração aos Acionistas

No dia 23 de setembro de 2025, o Conselho de Administração da TIM S.A. aprovou a distribuição de Juros sobre Capital Próprio nos montantes de R\$ 480 milhões. Para mais detalhes, acesse o site de Relações com Investidores da TIM S.A.: [Dividendos e JCP](#)



Parceria entre TIM e IHS Brasil para Expansão de Infraestrutura de Torres

No dia 07 de outubro de 2025, a TIM S.A. comunicou ao mercado sobre a parceria com a IHS Brasil - Cessão de Infraestruturas Ltda. ("IHS Brasil") para construção e operação de torres de telecomunicações. A parceria pretende construir até 3.000 unidades no modelo MAKE, com a implementação inicial mínima de 500 sites. Os sites serão distribuídos por diversas regiões do país e poderão ser utilizados tanto no âmbito das operações B2C quanto B2B, especialmente em projetos de IoT (*Internet of Things*) em verticais como agronegócio e rodovias. Para mais detalhes, acesse o site de Relações com Investidores da TIM S.A.: [Arquivamentos](#)



DESTAQUES FINANCEIROS

Receita Operacional

Segmento Móvel impulsionando o crescimento da Receita de Serviços.

Descrição	3T25	3T24	%A/A	2T25	%T/T	9M25	9M24	% A/A
R\$ milhões								
Receita Líquida Total	6.711	6.419	4,5%	6.600	1,7%	19.705	18.817	4,7%
Receita de Serviços	6.534	6.232	4,8%	6.417	1,8%	19.191	18.244	5,2%
Serviço Móvel	6.203	5.898	5,2%	6.089	1,9%	18.213	17.242	5,6%
Gerada pelo Cliente	5.819	5.477	6,3%	5.703	2,0%	17.064	16.057	6,3%
Interconexão	89	82	8,2%	91	-1,7%	263	264	-0,2%
Plataforma de Clientes	30	40	-24,0%	29	4,4%	81	101	-20,3%
Outras Receitas	264	300	-11,8%	267	-0,8%	805	820	-1,8%
Serviço Fixo	331	333	-0,7%	328	0,9%	977	1.003	-2,5%
dos quais TIM Ultrafibra	228	234	-2,4%	226	1,0%	672	697	-3,5%
Receita de Produtos	177	187	-5,4%	183	-3,3%	514	573	-10,3%

A Receita Líquida Total teve crescimento de 4,5% A/A no 3T25, enquanto a Receita de Serviços avançou 4,8% A/A, refletindo a boa performance da linha de Serviços Móveis no período. Nos 9M25, a Receita Líquida Total e a Receita de Serviços apresentaram alta de 4,7% A/A e 5,2% A/A, respectivamente.

Detalhamento do Segmento Móvel (líquido de impostos e deduções):

A Receita de Serviço Móvel (“RSM”) subiu 5,2% A/A no 3T25, alavancada por mais uma evolução consistente do pós-pago. O foco na priorização de clientes de maior valor **impulsionou o ARPU Móvel (receita média mensal por usuário) a um novo patamar recorde, R\$ 33,1, representando uma expansão de 4,6% A/A.** Nos 9M25, a RSM teve alta de 5,6% A/A.

A Receita Gerada pelo Cliente (“RGC”), que representa a RSM após exclusão das receitas de interconexão, plataforma de clientes e outras receitas, cresceu 6,3% A/A, totalizando R\$ 5.819 milhões no 3T25. O resultado reflete expansão da receita gerada pelos clientes TIM (pós-pagos e pré-pagos) e pela receita gerada pelos clientes considerados “não-TIM” (roaming nacional e internacional e outros). Nos 9M25, a RGC aumentou 6,3% A/A.

A Receita de Interconexão (ITX) subiu 8,2% A/A no 3T25, explicada, principalmente, pelo estabelecimento de acordos de interconexão com outras operadoras. Nos 9M25, a linha manteve estabilidade no comparativo anual.

A Receita de Plataforma de Clientes somou R\$ 30 milhões no 3T25, recuando 24,0% A/A, refletindo os impactos causados pelo término da parceria estratégica de serviços financeiros em 2025 e pela



sazonalidade presente na parceria com a EXA, que se baseia em taxa de ativação e participação acionária. Nos 9M25, a linha caiu 20,3% A/A.

A linha de Outras Receitas recuou 11,8% A/A no 3T25 e 1,8% A/A nos 9M25, principalmente em função de uma base comparativa desfavorável, uma vez que o 3T24 foi positivamente impactado por receitas provenientes de acordos de *wholesale* com outras operadoras.

Abaixo o detalhamento do desempenho de cada perfil de cliente móvel:

A Receita do Pós-pago apresentou mais um trimestre expansão robusta, alta de 10,9% A/A no 3T25, com um ARPU do Pós-pago de R\$ 44,1 (+1,9% A/A), e um ARPU do Pós-pago ex-M2M de R\$ 55,5 (+4,3% A/A) – o maior valor já registrado. Tal resultado é sustentado: (i) pela contínua migração da base de clientes para planos de maior valor; (ii) pelo reajuste dos preços; e (iii) pela continuidade dos baixos níveis de desconexão (0,8% no Pós-pago ex-M2M). Nos 9M25, a Receita do Pós-pago aumentou de 11,8% A/A.

A Receita do Pré-pago registrou queda menos acentuada no 3T25, recuando 8,9% A/A, com ARPU de R\$ 14,6 (-2,1% A/A). Ao longo do ano, a performance está sendo influenciada principalmente pelas migrações para o Pós-pago e pela menor frequência de recargas em comparação ao ano anterior. Nos 9M25, a receita do Pré-pago caiu 10,1% A/A.

Detalhamento do Segmento Fixo (líquido de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Fixo (“RSF”) caiu 0,7% A/A no 3T25. A TIM Ultrafibra registrou uma redução de 2,4% A/A, com o ARPU alcançando R\$ 94,7 (-4,4% A/A), reflexo de um mercado ainda altamente competitivo. Apesar desse cenário, ao longo do ano a Companhia direcionou esforços para aprimorar suas operações, resultado que já começa a aparecer em números operacionais, evidenciados pelas adições líquidas favoráveis nos últimos oito meses, incluindo mais de 23 mil novos clientes durante o 3T25. Nos 9M25, a RSF caiu 2,5% A/A e a TIM Ultrafibra recuou 3,5% A/A.

Detalhamento da Receita de Produtos (líquido de impostos e deduções):

A Receita de Produtos apresentou redução de 5,4% A/A no 3T25, atribuída principalmente a estratégia da Companhia de focar em segmentos de mais alto valor. Nos 9M25 a queda foi de 10,3% A/A.



Custos e Despesas Operacionais

Gestão disciplinada dos custos com resultados concretos

Descrição	3T25	3T24	%A/A	2T25	%T/T	9M25	9M24	% A/A
R\$ milhões								
Custos Reportados da Operação	(3.242)	(3.183)	1,8%	(3.250)	-0,3%	(9.820)	(9.538)	3,0%
Custos Normalizados* da Operação	(3.242)	(3.183)	1,8%	(3.249)	-0,2%	(9.800)	(9.538)	2,7%
Pessoal	(387)	(365)	6,0%	(378)	2,3%	(1.124)	(1.096)	2,5%
Comercialização	(961)	(1.009)	-4,8%	(952)	0,9%	(2.875)	(2.991)	-3,9%
Rede e Interconexão	(1.211)	(1.101)	10,1%	(1.247)	-2,9%	(3.780)	(3.315)	14,0%
Gerais e Administrativos	(190)	(214)	-11,2%	(207)	-8,4%	(609)	(643)	-5,3%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(235)	(248)	-5,1%	(256)	-7,9%	(700)	(763)	-8,3%
Provisão para Devedores Duvidosos	(191)	(174)	10,2%	(191)	0,0%	(565)	(512)	10,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(65)	(72)	-9,8%	(17)	290,7%	(148)	(219)	-32,4%
Custos Normalizados* da Operação Ex-CMV	(3.006)	(2.935)	2,4%	(2.993)	0,4%	(9.100)	(8.775)	3,7%

* Custos da Operação normalizados por: custos com serviços de consultoria jurídica no âmbito do encerramento da disputa com o antigo parceiro de serviços financeiros (+R\$ 1,1 milhão no 2T25 e +R\$ 19,0 milhões no 1T25).

Os Custos e Despesas Operacionais Normalizados totalizaram R\$ 3.242 milhões no 3T25, um aumento de 1,8% A/A, permanecendo abaixo da inflação registrada no período (5,17%)¹. O resultado reforça a eficácia das ações tomadas pela Companhia para controle contínuo do Opex. Nos 9M25, a linha cresceu 2,7% A/A.

Detalhamento dos Custos e Despesas Normalizados:

Os custos com Pessoal aumentaram em 6,0% A/A no 3T25, devido principalmente aos reajustes anuais de salários e benefícios para colaboradores. Nos 9M25, a linha teve aumento de 2,5% A/A, refletindo os mesmos fatores.

A linha de Comercialização apresentou uma redução de 4,8% A/A no 3T25, reflexo principalmente da redução nas despesas com publicidade, visto que no ano anterior elas foram elevadas pelo patrocínio da TIM ao evento Rock in Rio. Adicionalmente, o resultado segue sendo positivamente influenciado pelas iniciativas de digitalização da Companhia, que têm demonstrado avanços ao longo do ano, como o crescimento de 20% A/A nas vendas digitais e o aumento de 11 p.p. A/A na penetração do PIX nos meios de pagamentos digitais. Nos 9M25, a linha recuou 3,9% A/A, também como resultado da redução das taxas Fistel.

O grupo de despesas de Rede e Interconexão cresceu 10,1% A/A no 3T25, afetado continuamente pelo aumento nos custos de tráfego em serviços de *roaming* internacional e pelos contratos com fornecedores de conteúdo digital, embora com menor intensidade que nos trimestres anteriores. Nos 9M25, a linha teve alta de 14,0% A/A, impactada pelos mesmos fatores.

¹ IPCA acumulado de 12 meses encerrando em setembro de 2025; fonte: IBGE.



As despesas Gerais e Administrativas (G&A) normalizadas² reduziram 11,2% A/A no 3T25, reflexo da redução nos gastos com serviços terceirizados e do desconto obtido no acordo firmado com um fornecedor voltado para projetos de TI. Nos 9M25, a linha caiu 5,3% A/A, em razão dos mesmos motivos mencionados.

O Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) diminuiu 5,1% A/A no 3T25 e 8,3% A/A nos 9M25, em decorrência da queda na receita de produtos.

A linha de Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) aumentou 10,2% A/A no 3T25, em razão da expansão da base de clientes pós-pagos e ao consequente aumento da exposição à inadimplência. Ainda assim, **o indicador PDD sobre Receita Bruta permaneceu em nível saudável (1,9% no 3T25, similar ao mesmo período do ano anterior)**, demonstrando novamente a efetividade das estratégias de cobrança implementadas pela TIM. Nos 9M25, a PDD cresceu 10,4% A/A.

Outras Despesas (Receitas) Operacionais Normalizadas³ caíram 9,8% A/A no 3T25, em função da redução de provisões para contingências em processos de natureza cível (Nota 24 no ITR). Nos 9M25, a linha reduziu 32,4%, devido aos mesmos motivos.

² A linha de Despesas Gerais e Administrativas teve impacto não recorrente de R\$ 19,0 milhões no 1T25, referente aos custos com serviços de consultoria jurídica no âmbito do encerramento da disputa com o antigo parceiro de serviços financeiros.

³ A linha de Outras Despesas (Receitas) operacionais teve impacto não recorrente de R\$ 1,1 milhão no 2T25, referente a ajustes contratuais com consultorias jurídicas no âmbito do encerramento da disputa com o antigo parceiro de serviços financeiros.



Do EBITDA ao Lucro Líquido

Eficiência operacional impulsionando mais um trimestre de sólida expansão de Margem

Descrição	3T25	3T24	%A/A	2T25	%T/T	9M25	9M24	% A/A
<i>Normalizado (R\$ milhões)</i>								
EBITDA Normalizado*	3.469	3.236	7,2%	3.351	3,5%	9.905	9.279	6,7%
Margem EBITDA Normalizada*	51,7%	50,4%	1,3p.p.	50,8%	0,9p.p.	50,3%	49,3%	1,0p.p.
EBITDA-AL Normalizado*	2.712	2.504	8,3%	2.600	4,3%	7.652	7.162	6,8%
Margem EBITDA-AL Normalizada*	40,4%	39,0%	1,4p.p.	39,4%	1,0p.p.	38,8%	38,1%	0,8p.p.
Depreciação & Amortização	(1.779)	(1.790)	-0,7%	(1.776)	0,1%	(5.301)	(5.301)	-
Depreciação	(1.284)	(1.313)	-2,2%	(1.292)	-0,6%	(3.842)	(3.862)	-0,5%
Amortização	(495)	(478)	3,6%	(484)	2,2%	(1.458)	(1.439)	1,4%
Equivalência Patrimonial	(26)	(15)	76,4%	(26)	-0,3%	(78)	(60)	29,8%
EBIT Normalizado*	1.665	1.431	16,4%	1.550	7,5%	4.526	3.918	15,5%
Margem EBIT Normalizada*	24,8%	22,3%	2,5p.p.	23,5%	1,3p.p.	23,0%	20,8%	2,1p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(445)	(459)	-3,2%	(375)	18,6%	(1.418)	(1.434)	-1,2%
Despesas Financeiras	(824)	(661)	24,8%	(955)	-13,7%	(2.484)	(2.076)	19,7%
Receitas Financeiras Normalizado*	362	207	74,8%	632	-42,8%	1.133	616	83,9%
Variações Cambiais, Líquidas	18	(6)	n.a.	(52)	n.a.	(67)	25	n.a.
Lucro Antes dos Impostos Normalizado*	1.221	972	25,6%	1.175	3,9%	3.108	2.484	25,1%
Imposto de Renda e Cont. Social Normalizado*	(13)	(167)	-92,2%	(199)	-93,5%	(114)	(378)	-69,8%
Lucro Líquido Normalizado*	1.208	805	50,0%	976	23,7%	2.994	2.106	42,2%
Total de Itens Normalizados	-	-	n.a.	(1)	n.a.	(13)	-	n.a.
<i>Reportado (R\$ milhões)</i>								
EBITDA Reportado	3.469	3.236	7,2%	3.350	3,6%	9.884	9.279	6,5%
Margem EBITDA Reportada	51,7%	50,4%	1,3p.p.	50,8%	0,9p.p.	50,2%	49,3%	0,9p.p.
EBIT Reportado	1.665	1.431	16,4%	1.549	7,5%	4.506	3.918	15,0%
Margem EBIT	24,8%	22,3%	2,5p.p.	23,5%	1,4p.p.	22,9%	20,8%	2,0p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(445)	(459)	-3,2%	(375)	18,6%	(1.418)	(1.434)	-1,2%
Lucro Antes dos Impostos	1.221	972	25,6%	1.174	4,0%	3.088	2.484	24,3%
Imposto de Renda e Cont. Social Reportado	(13)	(167)	-92,2%	(198)	-93,5%	(107)	(378)	-71,6%
Lucro Líquido Reportado	1.208	805	50,0%	975	23,8%	2.981	2.106	41,6%

* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 1,1 milhão no 2T25 e +R\$ 19,0 milhões no 1T25). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados na seção de Custos e por efeitos não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social (-R\$ 387 mil no 2T25 e -R\$ 6,5 milhões no 1T25).



EBITDA⁴ (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação, Amortização e Equivalência Patrimonial)

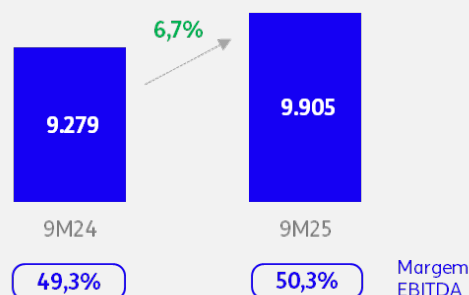
O EBITDA Normalizado somou R\$ 3.469 milhões no 3T25, expandindo 7,2% A/A, impulsionado por mais um sólido desempenho operacional, com avanço nas receitas e eficiente controle de custos. Isso levou a Margem EBITDA Normalizada para 51,7% (+1,3 p.p. A/A), alcançando um novo patamar histórico para o terceiro trimestre. Nos 9M25, o EBITDA Normalizado teve aumento de 6,7% A/A, com Margem EBITDA Normalizada de 50,3% (+1,0 p.p. A/A).

EBITDA Após Leases (AL)

Retornando com os efeitos dos arrendamentos (“leases”) para dentro do EBITDA, o EBITDA-AL (“After Lease”) Normalizado⁵ cresceu 8,3% A/A no 3T25, levando a uma Margem de 40,4% (+1,4 p.p. A/A). O sólido crescimento *high single-digit* do EBITDA-AL, com expansão de margem, reflete o desempenho operacional positivo e a boa execução do plano de eficiência de leases. Nos 9M25, o EBITDA-AL Normalizado teve alta de 6,8% A/A, atingindo Margem EBITDA-AL Normalizada de 38,8% A/A (+0,8 p.p.).



EBITDA e Margem Normalizados (R\$ mi; %A/A)



EBITDA-AL Normalizado (R\$ mi)



⁴ EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de “Custos”.

⁵ Exclui o impacto das multas aplicadas no descomissionamento de sites.



Depreciação e Amortização (D&A)

Descrição	3T25	3T24	% A/A	2T25	% T/T	9M25	9M24	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Depreciação	(1.284)	(1.313)	-2,2%	(1.292)	-0,6%	(3.842)	(3.862)	-0,5%
dos quais Depreciação de Arrendamentos	(421)	(421)	0,1%	(423)	-0,4%	(1.259)	(1.340)	-6,0%
Amortização	(495)	(478)	3,6%	(484)	2,2%	(1.458)	(1.439)	1,4%
D&A Total	(1.779)	(1.790)	-0,7%	(1.776)	0,1%	(5.301)	(5.301)	-

A linha de D&A teve leve queda de 0,7% A/A no 3T25, explicada, sobretudo, pela redução na depreciação de equipamentos de transmissão e por uma depreciação sobre arrendamentos estável. Nos 9M25, o D&A manteve estabilidade no comparativo anual.

Resultado Financeiro Líquido

Descrição	3T25	3T24	%A/A	2T25	%T/T	9M25	9M24	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Itens Caixa	(466)	(466)	-0,1%	(472)	-1,4%	(1.355)	(1.399)	-3,1%
Juros sobre Dívidas Financeiras (Líquido de Derivativos)	(94)	(75)	25,0%	(97)	-3,0%	(258)	(233)	11,1%
Juros relacionados a Caixa e Equivalentes de Caixa	225	102	120,6%	175	28,6%	567	288	96,8%
Juros sobre Arrendamentos	(409)	(356)	15,0%	(388)	5,5%	(1.169)	(1.052)	11,2%
Outros*	(188)	(137)	36,7%	(163)	15,5%	(494)	(403)	22,8%
Itens Não Caixa	21	7	209,1%	97	-78,3%	(63)	(36)	76,3%
Marcação a Mercado de Derivativos	21	7	209,1%	24	-13,0%	25	(55)	n.a.
Marcação a Mercado do C6	-	-	n.a.	-	n.a.	(166)	20	n.a.
Outros*	-	-	n.a.	73	n.a.	78	-	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(445)	(459)	-3,2%	(375)	18,6%	(1.418)	(1.434)	-1,2%

* A parcela referente à valorização do Fundo 5G no 1T25 foi reclassificada da linha “Outros Itens Caixa” para “Outros Itens Não-Caixa”.

O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 445 milhões no 3T25, uma melhora de 3,2% A/A, explicada: (i) pelo aumento nos juros sobre aplicações financeiras, decorrente da elevação do volume de caixa aplicado, bem como, da elevação da taxa básica de juros nos últimos 12 meses; (ii) pelo impacto positivo da atualização monetária em processos cíveis; e (iii) por um efeito “não caixa” de marcação a mercado dos contratos de derivativos. Nos 9M25, o Resultado Financeiro apresentou melhora de 1,2% A/A, devido aos mesmos fatores citados anteriormente e pela valorização do Fundo 5G, mas negativamente afetado pelo fim da parceria estratégica de serviços financeiros.



Imposto de Renda e Contribuição Social

Na visão Normalizada⁶, o Imposto de Renda e a Contribuição Social (“IR/CS”) totalizaram -R\$ 13 milhões no 3T25 (alíquota efetiva de -1,1%), frente a -R\$ 167 milhões no 3T24 (alíquota efetiva de -17,2%), com a redução atribuída principalmente ao aumento dos Juros sobre Capital Próprio declarados no trimestre (R\$ 800 milhões no 3T25 vs. R\$ 300 milhões no 3T24). Nos 9M25, o IR/CS somou -R\$ 114 milhões comparado a -R\$ 378 milhões no 9M24, em função dos fatores mencionados anteriormente, do incremento de benefícios fiscais e do efeito do acordo de encerramento da parceria estratégica de serviços financeiros.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido Normalizado⁷ expandiu 50,0% A/A no 3T25, totalizando R\$ 1.208 milhões – o maior lucro já registrado na história da Companhia. O resultado levou o Lucro por Ação (LPA) Normalizado para R\$ 0,50 no 3T25 vs. R\$ 0,33 no 3T24. Nos 9M25, o Lucro Líquido Normalizado expandiu 42,2% A/A.

INVESTIMENTOS E FLUXO DE CAIXA

Capex

Sólida geração de caixa apoiada por uma estratégia de investimentos bem direcionada

Descrição	3T25	3T24	% A/A	2T25	% T/T	9M25	9M24	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Rede	667	642	3,8%	622	7,2%	2.317	2.262	2,4%
TI e Outros	307	254	20,9%	260	18,2%	878	913	-3,9%
Capex	974	896	8,6%	882	10,4%	3.195	3.176	0,6%
Capex/ Receita Líquida	14,5%	14,0%	0,5p.p.	13,4%	1,1p.p.	16,2%	16,9%	-0,7p.p.

O Capex alcançou R\$ 974 milhões no 3T25, uma alta de 8,6% A/A, conforme esperado, devido à menor intensidade de investimentos no 2T25, e alinhado à meta anual. Isso levou a relação do Capex sobre a Receita Líquida para 14,5% (+0,5 p.p. A/A). Nos 9M25, o Capex somou R\$ 3.195 milhões, praticamente estável no comparativo anual.

⁶ A linha de Imposto de Renda e Contribuição Social teve efeitos não recorrentes no montante de -R\$ 387 mil no 2T25 e -R\$ 6,5 milhões no 1T25.

⁷ Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido”.



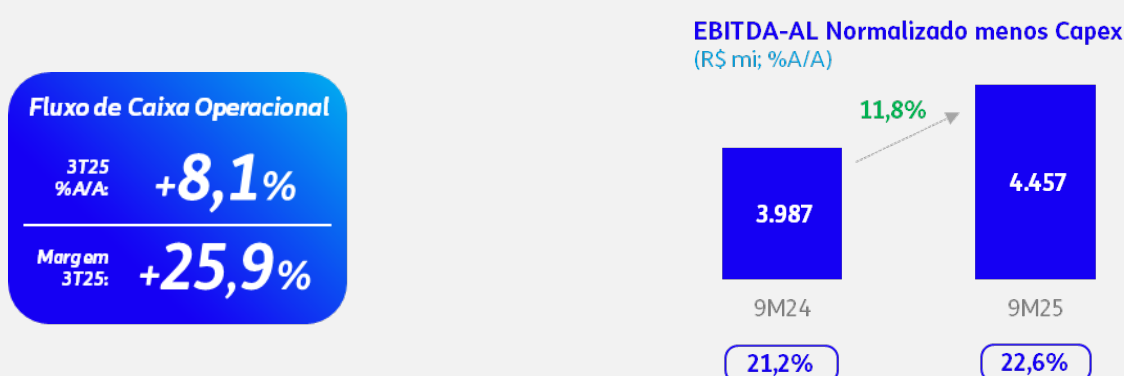
Fluxo de Caixa

Descrição	3T25	3T24	%A/A	2T25	% T/T	9M25	9M24	% A/A
R\$ milhões								
EBITDA Reportado	3.469	3.236	7,2%	3.350	3,6%	9.884	9.279	6,5%
Capex	(974)	(896)	8,6%	(882)	10,4%	(3.195)	(3.176)	0,6%
EBITDA Reportado - Capex	2.496	2.340	6,7%	2.468	1,1%	6.689	6.103	9,6%
Δ Capital de Giro e Imposto de Renda	111	201	-45,0%	(549)	n.a.	(1.082)	(1.576)	-31,4%
Pagamento de Leases*	(786)	(798)	-1,5%	(791)	-0,6%	(2.365)	(2.271)	4,1%
dos quais Multas	(3)	(51)	-93,3%	-	n.a.	(35)	(110)	-68,5%
Fluxo de Caixa Operacional Livre	1.820	1.743	4,5%	1.128	61,3%	3.243	2.256	43,7%

* Foram reconhecidos incentivos sobre o pagamento de arrendamentos em linha com as condições contratuais acordadas, reduzindo o valor desembolsado no período (+R\$ 20,4 milhões no 3T25, +R\$ 3,8 milhões no 1T25, +R\$ 14,1 milhões no 3T24, +R\$ 31,6 milhões no 2T24 e +R\$ 33,9 milhões no 1T24).

O EBITDA Normalizado (-) Capex totalizou R\$ 2.496 milhões no 3T25, uma alta de 6,7% A/A. Retornando os efeitos dos arrendamentos, o **EBITDA-AL Normalizado⁸ (-) Capex somou R\$ 1.738 milhões, expandindo +8,1% A/A e levando a Margem para 25,9% (+0,9 p.p. A/A)**. Nos 9M25, o EBITDA Normalizado (-) Capex cresceu 9,9% A/A e o EBITDA-AL Normalizado (-) Capex aumentou 11,8% A/A, com Margem de 22,6%.

O Fluxo de Caixa Operacional Livre (“FCOL”) totalizou R\$ 1.820 milhões no 3T25, aumentando R\$ 78 milhões (+4,5% A/A) em comparação ao mesmo trimestre de 2024. O crescimento do FCOL é resultado de uma robusta geração de caixa operacional, impulsionada pelo crescimento do EBITDA (-) Capex, e pela já esperada retomada da linha de ‘variação do capital de giro e imposto de renda’ para patamares positivos. Contudo, o capital de giro foi parcialmente impactado no comparativo anual por uma dinâmica de impostos menos favorável vs. 3T24. Nos 9M25, o FCOL somou R\$ 3.243 milhões, alta de 43,7% A/A, com avanço do fluxo de caixa operacional e uma variação de capital de giro menos negativa, em contrapartida a um aumento no pagamento de leases.



⁸ EBITDA-AL normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido” e excluindo o impacto das multas aplicadas no descomissionamento dos sites. Para maiores detalhes, acesse o Anexo 4 – EBITDA After Lease.



Posição de Caixa

As posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários totalizaram R\$ 6.529 milhões ao final de setembro de 2025, representando um aumento superior a R\$ 2,0 bilhões, decorrente da geração de caixa operacional no período.

É válido destacar ainda que o pagamento integral da TFF (Taxa de Fiscalização de Funcionamento), que compõe a taxa Fistel, está suspenso desde 2020. O montante total registrado até 30 de setembro 2025 foi de R\$ 4,0 bilhões, sendo R\$ 3,0 bilhões de principal e R\$ 1,0 bilhão de juros moratórios incidentes.



DÍVIDA

Perfil da Dívida

Emissões	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<i>R\$ milhões</i>						
KFW Finnvera	USD	SOFR + 1,17826%	12/25	14	-	14
Debêntures	BRL	IPCA + 4,1682% a.a.	06/28	700	1.352	2.052
BNDES Finame	BRL	IPCA + 4,2283% a.a.	11/31	56	287	343
BNB	BRL	IPCA + 1,2228% a 1,4945% a.a.	02/28	185	261	445
Dívida Financeira Total				954	1.900	2.854
Licença (5G)	BRL	Selic	12/40	67	948	1.015
Dívida Total Antes do Lease				1.021	2.848	3.870
Lease Total	BRL	IPCA/IGP-M (13,29% a.a.)	10/29	1.571	11.693	13.264
Dívida Total				2.592	14.541	17.134

*Média ponderada da taxa de juros dos contratos de leasing.

Dívida Líquida

Descrição	3T25	2T25	1T25	4T24
<i>R\$ milhões</i>				
Dívida de Curto Prazo	955	951	339	348
Dívida de Longo Prazo	1.900	1.955	2.669	2.687
Dívida Financeira Total	2.855	2.906	3.008	3.036
Caixa e Equivalentes de Caixa + TVM	(6.529)	(5.474)	(5.327)	(5.693)
Derivativos Líquidos-ex C6	(195)	(214)	(152)	(156)
Dívida Financeira Líquida	(3.868)	(2.781)	(2.471)	(2.813)
Licença (5G)	1.015	989	966	991
Dívida Líquida AL	(2.853)	(1.792)	(1.505)	(1.822)
Lease Total	13.264	13.075	12.555	12.335
Dívida Líquida Total	10.411	11.283	11.050	10.513
Dívida Líquida AL/EBITDA AL Normalizado*	-0,28x	-0,18x	-0,15x	-0,19x
Dívida Líquida Total/EBITDA Normalizado	0,79x	0,87x	0,86x	0,83x

*EBITDA 12M "após o pagamento de leases", desconsiderando o pagamento de principal e juros relacionados a leasings financeiros.

Dívida LP Por Vencimento

Ano	Pro-Forma	Incluindo IFRS 9, 15 e 16
<i>R\$ milhões</i>		
2026	125	456
2027	983	2.543
2028	832	2.450
2029	123	1.581
Após 2029	786	7.511
Dívida Total	2.848	14.541

A Dívida Total pós-hedge (incluindo os derivativos líquidos no valor de R\$ 195 milhões) totalizou R\$ 16.940 milhões ao final de setembro de 2025, um incremento de R\$ 654 milhões vs. 3T24. A elevação da dívida resulta da combinação entre o aumento dos leases e a diminuição parcial da dívida financeira.



PLATAFORMA DE CLIENTES

Ecosistema Digital

Publicidade Móvel e Monetização de Dados



No 3T25, a TIM avançou em sua estratégia digital com a plataforma TIM Data, lançando a API KYC Fill-in, que automatiza o preenchimento de cadastros com dados das operadoras móveis, aumentando a segurança e prevenindo fraudes. A empresa já ultrapassou 50 milhões de consultas às APIs do programa GSMA Open Gateway, que também inclui outras quatro interfaces: SIM Card, Number Verify, Device Location e KYC Match – todas desenvolvidas com foco em privacidade e conformidade com a LGPD. Além disso, a plataforma TIM Ads mantém a continuidade de crescimento expressivo, com o número médio mensal de campanhas mais que dobrando em relação ao 3T24. A operação mantém foco em *brand safety* e engajamento real, o que fortalece a confiança dos anunciantes.

Serviços de Educação



Em junho de 2025, lançamos o curso exclusivo de IA com Google Gemini, em parceria com Google Cloud e Descomplica, alcançando 50 mil inscritos nos primeiros meses. Com isso, nosso portfólio já soma mais de 250 mil inscritos, comprovando escala, alta demanda e potencial para gerar novas receitas em um mercado em expansão.

Serviços de Saúde



Na vertical de Saúde, nossa parceria estratégica com o Cartão de Todos ultrapassou 1 milhão de leads gerados, com mais de 50% deles sendo cadastros completos e qualificados – contendo todas as informações dos clientes. Além disso, seguimos registrando crescimento consistente nas novas assinaturas mês a mês. Esses resultados validam a assertividade da nossa estratégia, a qualidade dos parceiros escolhidos e o alto potencial de conversão da base TIM.

Serviços de Energia



A parceria entre TIM e Axia Energia (antiga denominada Eletrobras) segue em expansão e agora alcança abrangência nacional, conforme previsto no último trimestre. Além disso, o projeto avança para o segmento TIM Corporate, passando a contemplar também os maiores clientes da companhia, com atendimento especializado e foco em soluções integradas de energia renovável e conectividade.

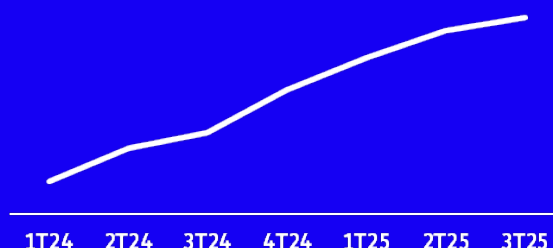


BUSINESS-TO-BUSINESS (B2B)

A receita total contratada de B2B totalizou **R\$ 435 milhões** no 3T25, com 34% de contribuição do setor Agrícola, 42% das iniciativas de Logística e 22% dos projetos voltados para o setor de *Utilities*.

Receita Total Contratada

R\$ 435 Mi



Agronegócio

Milhões de hectares com cobertura 4G

~23,5



Iluminação Inteligente

Pontos de iluminação inteligente vendidos

>397mil



Logística

Km de cobertura em rodovias

7.622

TIM SMART MINING:

FORNECENDO SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE 5G, IOT E IA

Entregando melhorias em diversas áreas essenciais

- Segurança** Aumento da segurança operacional e dos trabalhadores
- Eficiência** Minas que enfrentam ineficiências de processo podem reduzir suas emissões de CO₂
Redução de perdas no minério extraído durante o processamento
- Monitoramento** Melhoria na comunicação em minas localizadas em áreas geográficas remotas
Identificação de vulnerabilidades antes que se tornem falhas
- Qualidade** Monitoramento aprimorado garante melhor qualidade no processo de mineração

Portfólio de clientes

8 clientes no portfólio de mineração da TIM

 AngloAmerican *Entre outros...*

 ALCOA

Vale como cliente âncora

Novo acordo para implementar a tecnologia 5G nas operações da Vale no Brasil

- o Foco em novos projetos e operações da Vale que ainda não possuem cobertura total de uma rede industrial privada





INDICADORES OPERACIONAIS

Descrição	3T25	3T24	%A/A	2T25	%T/T	9M25	9M24	% A/A
Base Móvel de Clientes ('000)	62.619	62.149	0,8%	62.194	0,7%	62.619	62.149	0,8%
Pré-Pago	30.275	32.468	-6,8%	30.679	-1,3%	30.275	32.468	-6,8%
Pós-Pago	32.344	29.681	9,0%	31.515	2,6%	32.344	29.681	9,0%
Pós-Pago ex-M2M	25.378	23.881	6,3%	24.964	1,7%	25.378	23.881	6,3%
Adições Líquidas Base Móvel ('000)	426	163	160,8%	155	n.a.	561	901	-37,7%
Adições Líquidas Pós-Pago ex-M2M ('000)	414	428	-3,2%	451	-8,1%	1.140	1.301	-12,4%
ARPU Móvel (R\$)	33,1	31,7	4,6%	32,7	1,3%	32,6	31,1	4,8%
Pré-Pago	14,6	14,9	-2,1%	14,3	2,3%	14,2	14,8	-3,9%
Pós-Pago	44,1	43,3	1,9%	44,3	-0,4%	44,1	43,1	2,2%
Pós-Pago ex-M2M	55,5	53,2	4,3%	55,3	0,3%	55,1	52,6	4,7%
Churn Mensal (%)	2,8%	3,0%	-0,1p.p.	2,9%	-0,1p.p.	2,9%	2,9%	-
Market share	23,4%	23,6%	-0,2p.p.	23,4%	0,0p.p.	23,4%	23,6%	-0,2p.p.
Pré-Pago	31,3%	30,9%	0,4p.p.	31,2%	0,1p.p.	31,3%	30,9%	0,4p.p.
Pós-Pago	18,9%	18,8%	0,1p.p.	18,8%	0,1p.p.	18,9%	18,8%	0,1p.p.
Pós-Pago ex-M2M	21,1%	21,4%	-0,3p.p.	21,2%	-0,1p.p.	21,1%	21,4%	-0,3p.p.
Base de Clientes TIM Ultrafibra ('000)	823	793	3,7%	799	2,9%	823	793	3,7%
FTTH	808	744	8,7%	779	3,7%	808	744	8,7%
ARPU TIM Ultrafibra (R\$)	94,7	99,0	-4,4%	95,6	-0,9%	94,5	97,8	-3,4%



AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

Destaques ESG do 3T25

Ambiental

- Em linha com seu compromisso de promover as melhores práticas ambientais, a TIM conquistou pelo 15º ano a certificação da ISO 14001, uma das normas mais reconhecidas do mundo na temática da gestão ambiental. A certificação reconhece a maturidade do Sistema de Gestão Ambiental da Companhia, assim como seu comprometimento com as melhores práticas ESG e o envolvimento de todas as áreas da TIM com a sustentabilidade, desde o planejamento à operação.
- TIM e Axia Energia (antiga denominada Eletrobras) anunciaram conjuntamente iniciativa inovadora para comercialização de energia elétrica. Clientes corporativos da TIM no segmento PME (pequenas e médias empresas) poderão comprar energia da Axia Energia no mercado livre. O projeto proporciona uma economia de até 30% na conta de luz para empreendedores com gasto médio mensal a partir de R\$ 10 mil, garantindo ainda o consumo de energia limpa e renovável.
- Como parte da evolução do projeto Geração Distribuída, a TIM terminou o 3º trimestre com 139 usinas em operação. O projeto é responsável por promover o abastecimento de mais de 17 mil sites com a utilização de usinas de energia renovável, com predominância de plantas solares. Além disso, 100% da energia elétrica adquirida pela TIM é oriunda de fontes renováveis (com aquisição de I-RECs).
- A TIM encerrou o 3º TRI com 1.874 biosites ativos em sua rede. Essas estruturas, similares a um poste comum, são uma solução para densificação da rede de acesso móvel (antenas/torres) com baixíssimo impacto visual e urbanístico, menor custo e rápida instalação.

Social

- Pelo 5º ano seguido, a TIM é a operadora mais inclusiva a nível global e a única empresa do Brasil reconhecida no FTSE Russell D&I Index 2025, que avalia mais de 15 mil companhias pelo mundo em iniciativas de diversidade, inclusão, desenvolvimento de pessoas e impacto social. Esse reconhecimento reforça a importância da jornada de diversidade e inclusão construída pela TIM.
- Apontada como uma das melhores empresas para pessoas LGBTI+ trabalharem, a TIM recebeu pelo terceiro ano o selo Equidade BR. Promovido pelo Instituto +Diversidade e o Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, o programa está em sua 4ª edição. A TIM se destacou pelos seus indicadores e por um conjunto de iniciativas que tratam de empregabilidade, desenvolvimento de carreira, conscientização da sociedade e políticas de inclusão, dentre outros temas.
- A conectividade da TIM em mais de 400 km de rodovias passou a acelerar a transformação digital da Rota Verde Goiás, concessionária responsável pela administração das rodovias BR-060 e BR-452. A nova infraestrutura de conectividade promove mais conforto e segurança aos motoristas que trafegam pelas rodovias, além de possibilitar a inclusão digital de cerca de 2,4 milhões de pessoas em 32 municípios e 37 distritos vizinhos, incluindo nove escolas públicas, quatro unidades de saúde e cinco mil propriedades rurais.



Governança

- A TIM é a única empresa de telecomunicações no TOP 10 do Anuário Integridade ESG 2025. Em sua terceira edição, realizada pela Insight Comunicação e pelo Portal Integridade ESG, com apoio da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a iniciativa dá visibilidade à agenda ESG das principais empresas que atuam no Brasil. Dentre os projetos de destaque da TIM estão os investimentos em geração distribuída de energia e as metas de diversidade e inclusão.

Para acessar o informe trimestral de ESG, favor acessar: [Informe Trimestral ESG](#)

Prêmios e Conquistas:

FTSE Russel D&I Index 2025

Pelo 5º ano seguido a TIM é a empresa de Telecom mais inclusiva a nível global e a única brasileira reconhecida no FTSE Russell D&I Index 2025



Pelo 3º ano consecutivo, a TIM está presente no ranking nacional do Great Place To Work® Brasil, além de alcançar o ranking LatAm pela primeira vez.



TIM conquista pelo 3º ano o Selo Equidade BR, reconhecendo seu ambiente inclusivo para pessoas LGBTQIA+, com 100% das práticas avaliadas cumpridas.



TIM conquista pelo 3º ano o prêmio Valor 1000 nos setores de TI & Telecom, destacando-se em valor ao cliente e inovação 5G



Aviso Legal

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76. As comparações referem-se ao terceiro trimestre (“3T25”) e aos nove primeiros meses de 2025 (“9M25”), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Estas não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “visa”, bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

CONTATOS DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefones: (+55 21) 4109-3360 / 4112-6048

E-mail: ri@timbrasil.com.br

Website de Relações com Investidores: ri.tim.com.br



ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial

Anexo 2: Demonstração de Resultados

Anexo 3: Demonstrações de Fluxo de Caixa

Anexo 4: EBITDA *After Lease*

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no *website* de Relações com Investidores da Companhia.



ANEXO 1 – TIM S.A. Balanco Patrimonial

Descrição	3T25	3T24	% A/A	2T25	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
ATIVO	57.371	54.536	5,2%	56.955	0,7%
CIRCULANTE	14.086	11.251	25,2%	13.455	4,7%
Caixa e equivalentes de caixa	3.674	2.287	60,6%	2.995	22,7%
Títulos e valores mobiliários	2.855	2.045	39,6%	2.479	15,2%
Contas a receber de clientes	5.014	4.438	13,0%	5.335	-6,0%
Estoques	353	382	-7,5%	358	-1,3%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	64	275	-76,8%	45	42,3%
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	964	766	25,9%	904	6,7%
Despesas antecipadas	444	406	9,4%	569	-21,9%
Instrumentos financeiros derivativos	396	327	21,0%	434	-8,8%
Arrendamentos	35	33	5,3%	33	4,2%
Outros ativos	288	293	-1,6%	304	-5,1%
NÃO CIRCULANTE	43.285	43.285	-	43.500	-0,5%
Realizável a Longo Prazo	4.372	4.505	-2,9%	4.305	1,6%
Títulos e valores mobiliários	24	15	55,9%	21	11,0%
Contas a receber de clientes	118	128	-7,2%	113	5,1%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	244	212	14,8%	231	5,6%
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	906	980	-7,5%	927	-2,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.336	1.120	19,2%	1.276	4,7%
Depósitos judiciais	705	672	4,8%	693	1,8%
Despesas antecipadas	308	258	19,0%	297	3,6%
Instrumentos financeiros derivativos	-	526	n.a.	-	n.a.
Arrendamentos	206	208	-0,9%	209	-1,2%
Outros ativos financeiros	496	352	41,0%	508	-2,5%
Outros ativos	31	33	-7,0%	30	1,7%
Permanente	38.913	38.780	0,3%	39.195	-0,7%
Investimento	1.290	1.391	-7,2%	1.316	-1,9%
Imobilizado	23.106	22.467	2,8%	23.246	-0,6%
Intangível	14.517	14.922	-2,7%	14.633	-0,8%
PASSIVO	57.371	54.536	5,2%	56.955	0,7%
CIRCULANTE	14.679	11.626	26,3%	14.858	-1,2%
Fornecedores	4.221	3.654	15,5%	4.523	-6,7%
Empréstimos e financiamentos	955	401	138,0%	951	0,5%
Passivo de arrendamento	1.606	1.803	-10,9%	1.597	0,5%
Instrumentos financeiros derivativos	201	185	8,4%	220	-8,7%
Obrigações trabalhistas	350	383	-8,8%	333	5,0%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	66	98	-32,2%	92	-28,4%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	4.643	3.620	28,2%	4.252	9,2%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	1.949	799	143,9%	2.181	-10,7%
Autorizações a pagar	313	290	7,9%	310	0,9%
Receitas diferidas	259	274	-5,4%	294	-11,9%
Outros passivos e provisões	116	118	-1,8%	105	10,9%
NÃO CIRCULANTE	17.480	16.933	3,2%	16.971	3,0%
Empréstimos e financiamentos	1.900	2.732	-30,5%	1.955	-2,8%
Passivo de arrendamento	11.900	10.706	11,1%	11.720	1,5%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	12	-	n.a.	7	91,5%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	34	38	-11,8%	38	-10,2%
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.481	1.518	-2,4%	1.479	0,1%
Planos de pensão e outros benefícios pós emprego	3	5	-31,0%	3	-
Autorizações a pagar	1.208	1.220	-1,0%	1.184	2,0%
Receitas diferidas	514	569	-9,7%	529	-2,8%
Obrigações com acionistas	377	24	1469,2%	-	n.a.
Outros passivos	51	120	-57,7%	57	-10,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.213	25.977	-2,9%	25.125	0,3%
Capital social	13.478	13.478	-	13.478	-
Reservas de capital	384	381	0,9%	409	-6,0%
Reservas de lucros	10.016	10.864	-7,8%	10.019	-0,03%
Ajustes de avaliação patrimonial	(2)	(3)	-31,0%	(2)	-
Ações em tesouraria	(343)	(48)	615,7%	(51)	568,7%
Lucro do período	1.681	1.306	28,7%	1.273	32,0%



ANEXO 2 – TIM S.A. Demonstração de Resultados

Descrição	3T25	3T24	%A/A	2T25	%T/T	9M25	9M24	%A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Receita Líquida	6.711	6.419	4,5%	6.600	1,7%	19.705	18.817	4,7%
Receita de Serviços	6.534	6.232	4,8%	6.417	1,8%	19.191	18.244	5,2%
Serviço Móvel	6.203	5.898	5,2%	6.089	1,9%	18.213	17.242	5,6%
Gerada pelo Cliente	5.819	5.477	6,3%	5.703	2,0%	17.064	16.057	6,3%
Interconexão	89	82	8,2%	91	-1,7%	263	264	-0,2%
Plataforma de Clientes	30	40	-24,0%	29	4,4%	81	101	-20,3%
Outras Receitas	264	300	-11,8%	267	-0,8%	805	820	-1,8%
Serviço Fixo	331	333	-0,7%	328	0,9%	977	1.003	-2,5%
dos quais TIM UltraFibra	228	234	-2,4%	226	1,0%	672	697	-3,5%
Receita de Produtos	177	187	-5,4%	183	-3,3%	514	573	-10,3%
Custos da Operação	(3.242)	(3.183)	1,8%	(3.250)	-0,3%	(9.820)	(9.538)	3,0%
EBITDA	3.469	3.236	7,2%	3.350	3,6%	9.884	9.279	6,5%
Margem EBITDA	51,7%	50,4%	1,3p.p.	50,8%	0,9p.p.	50,2%	49,3%	0,9p.p.
Depreciação & Amortização	(1.779)	(1.790)	-0,7%	(1.776)	0,1%	(5.301)	(5.301)	-
Depreciação	(1.284)	(1.313)	-2,2%	(1.292)	-0,6%	(3.842)	(3.862)	-0,5%
Amortização	(495)	(478)	3,6%	(484)	2,2%	(1.458)	(1.439)	1,4%
Equivalência Patrimonial	(26)	(15)	76,4%	(26)	-0,3%	(78)	(60)	29,8%
EBIT	1.665	1.431	16,4%	1.549	7,5%	4.506	3.918	15,0%
Margem EBIT	24,8%	22,3%	2,5p.p.	23,5%	1,4p.p.	22,9%	20,8%	2,0p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(445)	(459)	-3,2%	(375)	18,6%	(1.418)	(1.434)	-1,2%
Despesas Financeiras	(824)	(661)	24,8%	(955)	-13,7%	(2.484)	(2.076)	19,7%
Receitas Financeiras	362	207	74,8%	632	-42,8%	1.133	616	83,9%
Variações Cambiais, Líquidas	18	(6)	n.a.	(52)	n.a.	(67)	25	n.a.
Lucro Antes dos Impostos	1.221	972	25,6%	1.174	4,0%	3.088	2.484	24,3%
Imposto de Renda e Cont. Social	(13)	(167)	-92,2%	(198)	-93,5%	(107)	(378)	-71,6%
Lucro Líquido	1.208	805	50,0%	975	23,8%	2.981	2.106	41,6%
<i>R\$ milhões</i>								
Receita Líquida	6.711	6.419	4,5%	6.600	1,7%	19.705	18.817	4,7%
Receita de Serviços	6.534	6.232	4,8%	6.417	1,8%	19.191	18.244	5,2%
Serviço Móvel	6.203	5.898	5,2%	6.089	1,9%	18.213	17.242	5,6%
Gerada pelo Cliente	5.819	5.477	6,3%	5.703	2,0%	17.064	16.057	6,3%
Interconexão	89	82	8,2%	91	-1,7%	263	264	-0,2%
Plataforma de Clientes	30	40	-24,0%	29	4,4%	81	101	-20,3%
Outras Receitas	264	300	-11,8%	267	-0,8%	805	820	-1,8%
Serviço Fixo	331	333	-0,7%	328	0,9%	977	1.003	-2,5%
dos quais TIM UltraFibra	228	234	-2,4%	226	1,0%	672	697	-3,5%
Receita de Produtos	177	187	-5,4%	183	-3,3%	514	573	-10,3%
Custos da Operação	(3.242)	(3.183)	1,8%	(3.249)	-0,2%	(9.800)	(9.538)	2,7%
Pessoal	(387)	(365)	6,0%	(378)	2,3%	(1.124)	(1.096)	2,5%
Comercialização	(961)	(1.009)	-4,8%	(952)	0,9%	(2.875)	(2.991)	-3,9%
Rede e Interconexão	(1.211)	(1.101)	10,1%	(1.247)	-2,9%	(3.780)	(3.315)	14,0%
Gerais e Administrativos	(190)	(214)	-11,2%	(207)	-8,4%	(609)	(643)	-5,3%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(235)	(248)	-5,1%	(256)	-7,9%	(700)	(763)	-8,3%
Provisão para devedores duvidosos	(191)	(174)	10,2%	(191)	0,0%	(565)	(512)	10,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(65)	(72)	-9,8%	(17)	290,7%	(148)	(219)	-32,4%
EBITDA	3.469	3.236	7,2%	3.351	3,5%	9.905	9.279	6,7%
Margem EBITDA	51,7%	50,4%	1,3p.p.	50,8%	0,9p.p.	50,3%	49,3%	1,0p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(445)	(459)	-3,2%	(375)	18,6%	(1.418)	(1.434)	-1,2%
Imposto de Renda e Cont. Social	(13)	(167)	-92,2%	(199)	-93,5%	(114)	(378)	-69,8%
Lucro Líquido	1.208	805	50,0%	976	23,7%	2.994	2.106	42,2%
Total Itens Normalizados	-	-	n.a.	(1)	-100,0%	(13)	-	n.a.

* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 1,1 milhão no 2T25 e +R\$ 19,0 milhões no 1T25). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados na seção de Custos e por efeitos não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social (-R\$ 387 mil no 2T25 e -R\$ 6,5 milhões no 1T25).



ANEXO 3 – TIM S.A. Demonstrações de Fluxo de Caixa

Descrição	3T25	3T24	%A/A	2T25	%T/T	9M25	9M24	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Posição de Caixa Inicial	2.995	2.111	41,8%	2.840	5,4%	3.259	3.078	5,9%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social*	1.221	972	25,6%	1.175	3,9%	3.108	2.484	25,1%
Itens não-recorrentes	-	-	n.a.	(1)	n.a.	(20)	-	n.a.
Depreciação e Amortização	1.779	1.790	-0,7%	1.776	0,1%	5.301	5.301	0,0%
Resultado de equivalência patrimonial	26	15	76,4%	26	-0,3%	78	60	29,8%
Valor residual de ativos imobilizados e intangíveis baixados	7	5	43,3%	4	93,2%	14	8	63,6%
Juros das obrigações decorrentes de desmobilização de ativos	0	2	-80,3%	0	-11,6%	2	9	-72,6%
Provisão para processos administrativos e judiciais	72	78	-7,8%	28	160,7%	163	217	-24,7%
Atualização monetária sobre depósitos e processos administrativos e judiciais	17	43	-60,7%	(46)	n.a.	(14)	119	n.a.
Juros, variação monetária e cambial sobre empréstimos e outros ajustes financeiros	250	169	48,0%	227	10,1%	680	573	18,8%
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(100)	(41)	146,2%	(80)	25,6%	(259)	(123)	110,7%
Juros sobre arrendamento mercantil passivo	416	363	14,8%	395	5,4%	1.191	1.073	11,0%
Juros sobre arrendamento mercantil ativo	(7)	(7)	3,7%	(7)	3,1%	(22)	(21)	2,1%
Provisão para perdas de crédito esperadas	191	174	10,2%	191	0,0%	565	512	10,4%
Resultado de operações com outros derivativos	-	-	n.a.	-	n.a.	166	-	n.a.
Planos de incentivo a longo prazo	1	9	-88,2%	5	-80,4%	13	23	-44,7%
Redução (aumento) dos ativos operacionais	188	(85)	n.a.	(496)	n.a.	(685)	(1.061)	-35,4%
Contas a receber de clientes	119	(280)	n.a.	(450)	n.a.	(440)	(1.071)	-59,0%
Impostos e contribuições a recuperar	(61)	75	n.a.	(36)	68,1%	37	272	-86,3%
Estoques	5	34	-85,8%	(29)	n.a.	(60)	(50)	18,7%
Despesas antecipadas	114	52	118,1%	73	56,6%	(189)	(287)	-34,0%
Depósitos judiciais	(4)	9	n.a.	7	n.a.	8	35	-77,2%
Outros ativos circulantes e não circulantes	15	25	-37,7%	(60)	n.a.	(41)	41	n.a.
Aumento (redução) dos passivos operacionais	(269)	32	n.a.	(114)	135,6%	(860)	(1.274)	-32,4%
Obrigações trabalhistas	17	28	-40,2%	(78)	n.a.	(4)	(3)	25,6%
Fornecedores	(255)	2	n.a.	(20)	1196,6%	(713)	(991)	-28,0%
Impostos, taxas e contribuições	185	128	45,0%	90	106,3%	375	332	13,1%
Autorizações a pagar	-	2	n.a.	4	n.a.	10	(101)	n.a.
Pagamentos de processos judiciais e administrativos	(95)	(85)	12,6%	(67)	42,1%	(268)	(246)	9,0%
Receita diferida	(50)	(6)	739,7%	2	n.a.	(67)	(58)	15,1%
Outros exigíveis a curto e longo prazo	(70)	(37)	87,6%	(45)	57,0%	(194)	(207)	-6,4%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(89)	(40)	123,2%	(112)	n.a.	(251)	(90)	178,7%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	3.703	3.478	6,5%	2.971	24,6%	9.170	7.810	17,4%
Capex	(974)	(896)	8,6%	(882)	10,4%	(3.195)	(3.176)	0,6%
Resgates de títulos e valores mobiliários	1.435	1.682	-14,7%	1.871	-23,3%	5.414	6.061	-10,7%
Aplicações de títulos e valores mobiliários	(1.713)	(2.486)	-31,1%	(1.787)	-4,2%	(5.584)	(6.027)	-7,4%
Aporte de capital Fundo 5G	-	(54)	n.a.	-	n.a.	(85)	(131)	-35,3%
Reccebimento - Acordo com Banco C6	-	-	n.a.	-	n.a.	52	-	n.a.
Outros	9	6	39,6%	(3)	n.a.	21	17	27,6%
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades de investimento	(1.243)	(1.748)	-28,9%	(801)	55,3%	(3.377)	(3.256)	3,7%
Novos empréstimos	-	116	n.a.	-	n.a.	-	503	n.a.
Amortização de empréstimos	(86)	(117)	-26,7%	(124)	-31,0%	(309)	(1.288)	-76,0%
Juros pagos - Empréstimos	(5)	(12)	-53,1%	(47)	-88,2%	(59)	(92)	-35,8%
Pagamento de passivo de arrendamento	(381)	(441)	-13,6%	(395)	-3,5%	(1.178)	(1.267)	-7,0%
Juros pagos sobre passivo de arrendamento	(425)	(371)	14,6%	(396)	7,5%	(1.211)	(1.083)	11,8%
Incentivos sobre leases	20	14	44,7%	-	n.a.	24	80	-69,5%
Ingressos em operações de grupamento/desdobramento de ações	456	-	n.a.	-	n.a.	456	-	n.a.
Pagamentos em operações de grupamento/desdobramento de ações	(79)	-	n.a.	-	n.a.	(79)	-	n.a.
Instrumentos financeiros derivativos	(11)	9	n.a.	(63)	-83,2%	(78)	(129)	-39,3%
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(961)	(725)	32,6%	(956)	0,5%	(2.588)	(1.997)	29,6%
Compra de ações em tesouraria, líquido de alienações	(308)	(27)	1047,4%	(35)	783,6%	(356)	(72)	395,6%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.781)	(1.554)	14,6%	(2.016)	-11,7%	(5.378)	(5.344)	0,6%
Fluxo de Caixa	679	176	285,4%	154	340,1%	415	(791)	n.a.
Posição de Caixa Final	3.674	2.287	60,6%	2.995	22,7%	3.674	2.287	60,6%

* EBT ("Lucro Antes dos Impostos") normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 1,1 milhão no 2T25 e +R\$ 19,0 milhões no 1T25).



ANEXO 4 – TIM S.A. EBITDA After Lease

Descrição	3T25	3T24	%A/A	2T25	%T/T	9M25	9M24	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
EBITDA Normalizado*	3.469	3.236	7,2%	3.351	3,5%	9.905	9.279	6,7%
Impacto Total do Lease sobre EBITDA Normalizado	(758)	(732)	3,5%	(751)	0,9%	(2.252)	(2.117)	6,4%
Pagamento de Lease	(806)	(812)	-0,7%	(791)	2,0%	(2.389)	(2.350)	1,6%
Excluindo multas descomissionamento	3	51	-93,3%	-	n.a.	35	110	-68,5%
Outros efeitos de lease	45	29	53,7%	40	13,7%	102	124	-17,7%
EBITDA-AL Normalizado	2.712	2.504	8,3%	2.600	4,3%	7.652	7.162	6,8%
Margem EBITDA-AL Normalizada	40,4%	39,0%	1,4p.p.	39,4%	1,0p.p.	38,8%	38,1%	0,8p.p.
Capex	(974)	(896)	8,6%	(882)	10,4%	(3.195)	(3.176)	0,6%
EBITDA-AL Normalizado - Capex	1.738	1.608	8,1%	1.718	1,1%	4.457	3.987	11,8%
Margem EBITDA-AL Normalizada - Capex	25,9%	25,0%	0,9p.p.	26,0%	-0,1p.p.	22,6%	21,2%	1,4p.p.

* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 1,1 milhão no 2T25 e +R\$ 19,0 milhões no 1T25). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados na seção de Custos e por efeitos não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social (-R\$ 387 mil no 2T25 e -R\$ 6,5 milhões no 1T25).